

## **ESTILÍSTICA: EXERCÍCIOS PRÁTICOS – APLICAÇÕES II**

### **META**

A apresentar a natureza da disciplina Estilística e sua inserção no âmbito dos estudos lingüísticos atuais.

### **OBJETIVOS**

Ao final desta aula, o aluno deverá:

Deverão demonstrar compreensão sobre o campo de interesse da Estilística e suas propostas de análise da linguagem codificada em textos literários.



(Fontes: <http://1.bp.blogspot.com>)

### INTRODUÇÃO

Como a anterior, esta aula se constitui de uma análise estilística ampliada de recorrências à lingüística e à semântica. Toda a nossa reflexão, agora, vai incidir sobre o poema “Solau do desamado”, de Manuel Bandeira.



Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho (Recife, 19 de abril de 1886 — Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1968) foi um poeta, crítico literário e de arte, professor de literatura e tradutor brasileiro.

(Fontes: <http://www.3ammagazine.com>)

Solau do Desamado

Donzela, deixa tua aia,  
Tem pena de meu penar.  
Já das assomadas raia  
O clarão dilucular.  
E o meu olha se desmaia  
Transido de te buscar.  
Sai desse ninho de alfaia,  
- Céu puro de teu sonhar.  
Veste o quimão de cambraia,  
Mostra-te ao fulgor lunar.  
Dá que uma só vez descaia  
Do ermo balcão do solar  
Como uma ardente azagaia  
P teu fuzilante olhar.

Donzela, deixa tua aia,  
Tem pena de meu penar.

Sou mancebo de alta laia:  
Tem pena de meu penar...

Sou mancebo de alta laia:  
Não trabalho e sei justar.  
Relincham em minha baia  
Hacanéias de invejar.  
Tenho lacaio e lacaia.  
Como um boi ao meu jantar!  
Castelã donosa e gaia,  
Acode ao meu suspirar.

Antes que a luz se me esvaia...  
Tem pena de meu penar.

Vou-me ao golfo de Biscaia  
Como um bastardo afogar.  
Minhalma blasfema e guaia,  
Minhalma que vais danar,  
Dona Olaia, dona Olaia!

- Meu alaúde de faia...  
Soluça mais devagar...

Manuel Bandeira.

Atenção para os seguintes comentários:

O universo vocabular de um autor, sua amplitude e sua adequação ao tema será embasado na sua experiência de vida, no seu conhecimento lingüístico e na sensibilidade para os inúmeros sentidos e usos de uma palavra.

Manuel Bandeira, em sua poesia, demonstra este domínio do léxico, na forma de empregar as palavras, ampliando-lhes os sentidos, modificando seu contexto habitual, transformando em poéticos termos corriqueiros e em familiares termos eruditos e pouco freqüentes.

Questões sobre o poema

01. Identifique o tema do poema (a identificação precisa do tema é fundamental para a análise que se quer operar). Observe, com muita atenção, o jogo passado/presente no poema. Esse aspecto é decisivo para se chegar ao tema. Não se prenda à idéia de “amor não correspondido”, isto não é o tema, é apenas um pretexto para explorar outro tema.

02 - Destaque as marcas lingüísticas que denotam o tema do poema. Há vários vocábulos que nos levam ao contexto do tema.

03 - O poema oscila em prospectiva e retrospectiva. Aprenda as palavras que apelam para o passado e as que remetem para o futuro. Discorra sobre a naturezadessas palavras.

Atenção: em relação ao passado, o apelo verbal é mais forte e se aglutina em dois pólos: seu passado (do poeta) vivido, pessoal, e seu passado histórico, cultural e coletivo.

Agora, exemplifique e justifique essas duas situações, recorrendo à seleção vocabular que o autor, Manuel Bandeira, opera.

04 - Este poemeto é arcaizante de forma e conteúdo. Justifique esta assertiva. Veja que o poema tem estrofes irregulares, há a presença de refrão e uso de um vocabulário antigo.

05 - Faça um levantamento do léxico (palavras) que tem sabor de arcaísmos, estabelecendo o seu significado e classificando-o conforme designem objetos,

conceitos e ações de um dado estágio da sociedade luso-brasileira.

06 - Algumas dessas formas lexicais emigraram para campos semânticos diversos. Identifique-as e estabeleça as diferenças de sentido constatadas ontem e hoje (passado e presente). Por exemplo: qual o sentido de “lacaio”, no passado e hoje, e assim por diante.

Atenção: Para Charles Bally, pais da Estilística moderna, as palavras se dividem em “transmitidas” e “adquiridas”. As transmitidas são aquelas que começamos a ouvir, de forma inconsciente, desde a infância, no ambiente doméstico, e as adquiridas denotam a integração do indivíduo no grupo social a que pertence, isto é, são aprendidas na vida, na escola, em contato com o mundo.

07. Do ponto de vista estilístico, as palavras transmitidas (marcas de nossa subjetividade) teriam que função no poema?.....  
.....

E as adquiridas (marcas de nossa experiência coletiva) remeteriam .....  
.....

Procure no poema exemplos dessas suas situações.  
.....  
.....  
.....

**ATIVIDADES**

Antes de começar a elaborar as respostas, faça uma pesquisa sobre a figura de Manuel Bandeira, como homem e como poeta. Esse tipo de conhecimento do poema é crucial para análise estilística. Não esqueça que o individual, pessoal, que mais interessa à Estilística.



**PRÓXIMA AULA**

Estilística: exercícios práticos: aplicações III.  
Ver aula 7.



## AUTO-AVALIAÇÃO



Com mais esta aula prática, posso garantir que me encontro satisfatoriamente bem em análise estilístico-semântica do texto, como pude demonstrar nos exercícios já realizados?

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR E SILVA, Victor Manuel de. *A Estilística*, in: **Teoria da Literatura**. Coimbra: Almedina. 1969.
- CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. **Contribuição à estilística portuguesa**. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico Editora. 1977.
- CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ed. Ática. 1987.
- \_\_\_\_\_. **A metalinguagem**. São Paulo: Ed. Ática. 1986.
- D'ONOFRIO, Salvadore. **Teoria do texto: teoria da lírica e do drama – vol.2**. São Paulo: Ed. Ática. 2001.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio. FGV. 1974.
- GUIRAUD, Pierre. **A Estilística**. São Paulo: Ed. Mestre Jou. 1970.
- JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo. Ed. Cultrix. 1970.
- LAPA, M. Rodrigues. **Estilística da língua portuguesa**. Lisboa: Ed. Seara Nova. s/d.
- LEVIN, Samuel. **Estruturas lingüísticas da poesia**. São Paulo: Cultrix. 1975.
- LIMA, Luiz Costa. **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio. Ed. Francisco Alves. 1983.
- MARTINS, Nilce Sant'Anna. **Introdução à Estilística**. São Paulo: Edusp. 1989.
- MASSAUD, Moisés. **A literatura brasileira através dos textos**. São Paulo. Cultrix. 1979.
- MATTOSO CÂMARA Jr. Joaquim. **Contribuição à Estilística portuguesa**. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico. 1977.
- MICHELETTI, Guaraciaba (coord.). **Estilística: um modo de ler... poesia**. São Paulo. Andross. 2006.
- MOISÉS, MASSAUD. **Dicionário de termos literários**. São Paulo. Ed. Cultrix. 1974.
- MONTEIRO, José Lemos. **A estilística**. São Paulo: Ed. Ática. 1991.
- MOUNIN, Georges. **Introdução à Linguística**. Lisboa: Iniciativas Editoriais. 1970.
- MURRY, J. MIDDLETON. **O problema do estilo**. Rio de Janeiro. Liv. Acadêmica. 1970.
- PROENÇA FILHO; Domício. **A linguagem literária**. São Paulo: Ed. Ática. 1986.
- TAVARES, Ênio. **Teoria Literário**. Belo Horizonte. Ed.
- VANOYE, Francis. **Usos da Linguagem**. São Paulo. Liv. Martins Fontes. 1981.